

Bento Gonçalves se aproxima a 2.700 empregos gerados até setembro: no acumulado do ano, o município apresenta o 6º melhor desempenho no RS

Bento Gonçalves apresentou em setembro, de acordo com os dados do Novo Caged (<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>), **saldo positivo de 277 empregos**, o que evidencia a retomada da economia e o seu aquecimento em direção ao final do ano. No acumulado do ano, **o saldo se aproxima a 2.700 novos postos**. Conforme a Tabela 1, no município o saldo positivo de setembro ocorreu principalmente devido ao setor de serviços (+182), algo que não ocorria desde junho. No acumulado do ano, indústria é o que apresenta maior contribuição, representando 56% do saldo total.

Avaliando o período da pandemia, os dados de setembro são de 94 empregos a menos do saldo de setembro de 2020, onde indústria se destacava. Considerando o acumulado dos saldos desde março de 2020, são 1.960 novos postos gerados. No entanto, se levarmos em conta os últimos 12 meses, esse saldo é de 3.429 novos empregos. Quanto aos **MEIs**, setembro apresentou saldo de +121, dando continuidade ao crescimento durante o ano. No acumulado do ano, o saldo está em 1.264.

Para fins comparativos, em setembro no **Brasil** o saldo foi de 313,9 mil empregos, com contribuição positiva de todos os setores, impulsionado principalmente por Serviços (143,4 mil), Indústria (76,2 mil) e Comércio (60,8 mil). No **Rio Grande do Sul**, o saldo foi de 13,8 mil postos de trabalho, com a maioria dos setores contribuindo positivamente, principalmente Serviços (5,9 mil), Indústria (4,1 mil) e Comércio (3,4 mil). Agropecuária obteve saldo de -164 e Construção +610.

No cenário estadual, **Bento alcançou a 14ª melhor posição** em setembro. Os maiores saldos positivos foram de 1.Porto Alegre (saldo de 1,7 mil), 2.Novo Hamburgo (697), 3.Caxias do Sul (567), 4.Passo Fundo (562), 5.Rio Grande (410), 6.Parobé (408), 7.Gramado (393), 8.Sapiranga (353), 9.Gravataí (352), 10.Farroupilha (328), 11.Campo Bom (320), 12.Santa Maria (319) e 13.Triunfo (287). Os maiores saldos negativos, por outro lado, pertencem a 1.Santa Cruz do Sul (-835), 2.Venâncio Aires (-773), 3.Vacaria (-254), 4.São José do Norte (-212) e 5.Bom Jesus (-76).

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 15, Novembro 2021
Dados de Setembro de 2021

Tabela 1 – Admitidos, Desligados e MEIs Bento Gonçalves Set/20 a Set/21

Bento Gonçalves		Set 20	Out 20	Nov 20	Dez 20	Jan 21	Fev 21	Mar 21	Abr 21	Mai 21	Jun 21	Jul 21	Ago 21	Set 21	Acum Jan-Set 21
Agropecuária	Admit	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Deslig	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	Saldo	0	0	0	0	0	-1	0	0	0	0	0	0	0	-1
Comércio	Admit	330	539	599	368	388	432	466	409	525	434	415	437	439	3.945
	Deslig	340	407	334	388	405	394	438	372	382	463	445	444	415	3.758
	Saldo	-10	132	265	-20	-17	38	28	37	143	-29	-30	-7	24	187
Construção	Admit	79	108	106	59	131	133	130	112	117	111	188	128	119	1.169
	Deslig	89	78	93	99	76	95	133	92	123	127	127	114	133	1.020
	Saldo	-10	30	13	-40	55	38	-3	20	-6	-16	61	14	-14	149
Indústria	Admit	969	931	689	478	1.242	1.063	861	653	772	754	844	975	764	7.928
	Deslig	615	665	559	570	649	836	876	696	636	704	707	673	679	6.456
	Saldo	354	266	130	-92	593	227	-15	-43	136	50	137	302	85	1.472
Serviços	Admit	388	453	445	331	637	632	545	420	524	563	554	573	637	5.085
	Deslig	351	409	350	371	389	500	646	390	460	450	460	496	455	4.246
	Saldo	37	44	95	-40	248	132	-101	30	64	113	94	77	182	839
Total	Admit	1.766	2.031	1.839	1.236	2.398	2.260	2.002	1.594	1.938	1.862	2.001	2.113	1.959	18.127
	Deslig	1.395	1.559	1.336	1.428	1.519	1.826	2.093	1.550	1.601	1.744	1.739	1.727	1.682	15.481
	Saldo	371	472	503	-192	879	434	-91	44	337	118	262	386	277	2.646
Saldo MEIs		192	143	133	-4	186	111	147	144	147	160	110	138	121	1.264

Fonte: Novo Caged e SIMEI - diferenças de informações em relação aos boletins anteriores se devem pelas atualizações de dados no portal do Novo Caged.

Se considerarmos o acumulado de janeiro a setembro, Bento apresenta o 6º melhor desempenho no estado. Os primeiros saldos pertencem a 1.Porto Alegre (14 mil), 2.Novo Hamburgo (8,1 mil), 3.Caxias do Sul (8,1 mil), 4.Passo Fundo (3,6 mil) e 5.São Leopoldo (2,9 mil). Canoas apresenta saldo de 2,6 mil e Cachoeirinha saldo de 2,5 mil.

Quanto aos **principais impactos dentro dos setores econômicos de Bento Gonçalves** em setembro de 2021, destacam-se os seguintes aspectos (Quadro 1). Ficam claras as contribuições de serviços, com transporte, turismo, saúde e educação, assim como indústria, principalmente com móveis. Em comércio, após três meses o saldo geral volta a ficar positivo, com contribuição principalmente de equipamentos de informática, comunicação e produtos de vestuário. O saldo negativo de construção se deve principalmente às obras de infraestrutura.

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 15, Novembro 2021
Dados de Setembro de 2021

Quadro 1 – Principais impactos dentro dos setores

Saldo de Serviços (+182)	Contribuição principalmente de Transporte Terrestre (+49), Alimentação (+33), Saúde Humana (+28), Alojamento (+23) e Educação (+17);
Saldo da Indústria (+85)	Devido principalmente à Fabricação de Móveis (+91) e Artefatos de Couro (+10). Produtos Alimentícios atingiu saldo de -13 e Minerais Não-metálicos de -14;
Saldo de Comércio (+24)	Ocorreu principalmente devido ao segmento de Equipamentos de Informática e Comunicação (+12) e de Vestuário (+7). Farmácia atingiu saldo de -20;
Saldo de Construção (-14)	Contribuição principalmente de Obras de Infraestrutura (-9) e Construção de Edifícios (-4).

No tocante às **características do contingente de empregados** presente no saldo acumulado (Tabela 2), apresentam-se os dados do primeiro semestre em comparação ao acumulado do segundo semestre e de janeiro a setembro. Em termos de variações do acumulado de janeiro a setembro na comparação com o primeiro semestre, destacam-se a ampliação da participação feminina e das atividades em serviços e comércio, assim como a redução da participação de empregados com nível superior incompleto e das ocupações de técnicos de nível médio e os administrativos. Chama também a atenção o aumento dos que possuem ensino fundamental completo e a ampliação a contratação para quem possui 40 anos ou mais. Tais resultados se devem principalmente ao ocorrido no segundo semestre.

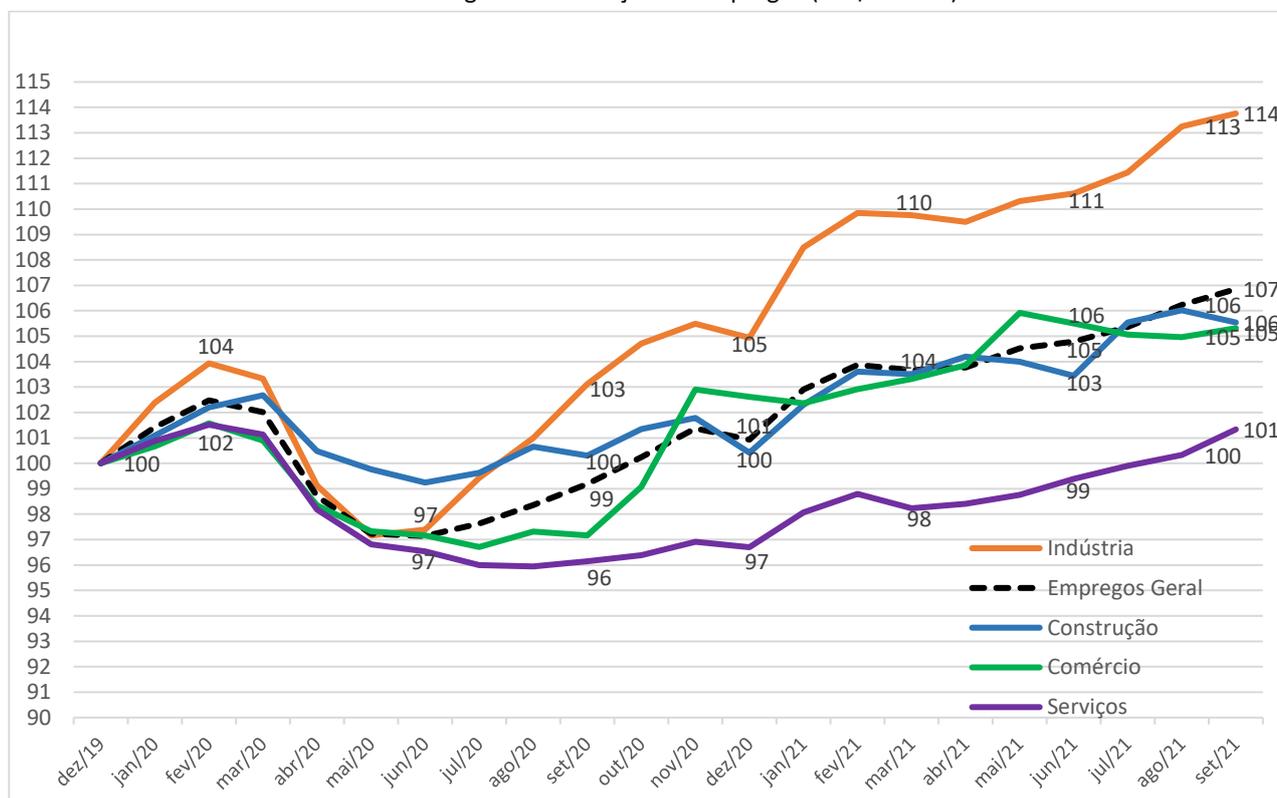
Tabela 2 - Características do contingente humano no saldo jan-set 21

Características		1º Sem %	2º Sem %	Jan Set %
Gênero	Feminino	35%	54%	49%
	Masculino	65%	46%	51%
Idade	Até 17 anos	22%	23%	23%
	18 a 24 anos	48%	32%	43%
	25 a 29 anos	17%	16%	17%
	30 a 39 anos	11%	13%	12%
	40 a 49 anos	6%	15%	9%
	50 anos ou mais	-5%	1%	-3%
Escolaridade	Fundamental Incompleto	9%	11%	9%
	Fundamental Completo	2%	11%	5%
	Médio Incompleto	24%	29%	26%
	Médio Completo	49%	43%	47%
	Superior Incompleto	11%	2%	7%
	Superior Completo	6%	5%	6%
Ocupações	Trabalhadores na Produção Industrial	43%	44%	45%
	Técnicos de Nível Médio	20%	11%	17%
	Trabalhadores Administrativos	20%	11%	17%
	Trabalhadores dos Serviços e Vendedores	9%	27%	15%
	Profissionais das Ciências e das Artes	6%	5%	6%
	Trabalhadores de Reparação e Manutenção	2%	3%	2%

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 15, Novembro 2021
Dados de Setembro de 2021

A Figura 1 apresenta a **evolução dos empregos de Bento Gonçalves por mês, por setor, considerando base 100 em dezembro de 2019**. Ficam evidentes no decorrer de 2020 os impactos da pandemia nos diferentes setores, principalmente em serviços, a retomada de empregos a partir de julho, uma desaceleração em dezembro e o crescimento identificado nos meses seguintes, com exceção de março. No geral, chegamos a um índice de 107, o maior da série, e todos os setores apresentam índice superior a 100. Comparativamente, Indústria configura-se com o melhor desempenho (índice 114 em setembro), seguida por Construção (índice 106). Em relação à série como um todo, somente serviços ainda não alcançou o índice de fevereiro de 2020 (102), considerado o melhor mês no período pré-pandemia.

Figura 1 – Evolução de Empregos (Dez/19=100)



Em relação a isso, com a Tabela 3 apresenta-se a **evolução do emprego formal de 2012 a 2021** no município. O crescimento é praticamente 6% superior a 2020. Na série de dados, serviços ultrapassa os números de 2019, os maiores até então. Comércio apresenta o melhor desempenho até o momento. Construção está próxima aos números de 2014, o melhor desempenho do setor. Indústria, por sua vez, está a 95% do desempenho de 2013, o maior até então, representando 1.036 empregos.

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 15, Novembro 2021
Dados de Setembro de 2021

Tabela 3 – Evolução Emprego Formal Bento Gonçalves – 2012 a 2021

Empregos Formais Bento Gonçalves*	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021**
Geral	43.113	44.878	46.066	44.354	42.885	43.389	43.725	44.721	45.140	47.786
Var. % c/ano ant.	-	4,1%	2,6%	-3,7%	-3,3%	1,2%	0,8%	2,3%	0,9%	5,9%
Indústria	19.858	20.011	19.766	17.854	16.961	17.138	16.618	16.680	17.502	18.975
Serviços	14.733	15.555	16.160	16.792	16.870	17.303	17.597	18.100	17.502	18.341
Comércio	6.502	6.939	6.804	6.610	6.558	6.516	6.687	6.926	7.107	7.294
Construção	1.826	2.175	3.148	2.926	2.343	2.295	2.697	2.907	2.920	3.068
Total de MEIs	1.766	2.461	3.172	4.002	4.684	5.479	5.861	7.161	8.599	9.863

Fonte: RAIS, Novo Caged e SIMEI

*De 2012 a 2020, dado do mês de dezembro – a partir de 2020, tornou-se obrigatória por parte das empresas a declaração dos empregos temporários **No mês de setembro de 2021

Em relação à **evolução do número de MEIs**, o acumulado até setembro representa crescimento de 15% em consideração ao total de 2020. Com isso, é 35% superior ao volume de empregados no comércio e representa 52% do contingente da indústria e 54% do contingente de serviços. Dentre os **9.863 MEIs**, conforme dados do SIMEI (Tabela 2), **destacam-se as 16 atividades que representam mais de 50% do total:**

Tabela 2 – MEIs: Atividades mais representativas

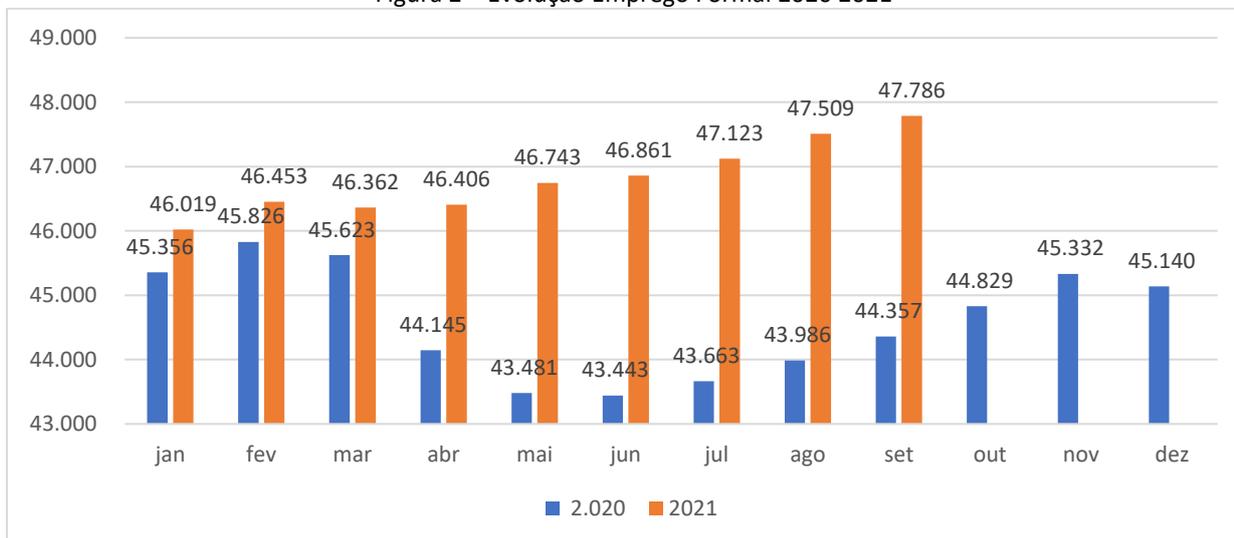
Atividade MEI	%
1. Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	7,8
2. Cabeleireiros	7,0
3. Promoção de vendas	5,0
4. Obras de alvenaria	4,9
5. Preparação de documentos e serviços de apoio administrativo	3,2
6. Instalação e manutenção elétrica	2,9
7. Serviços de pintura de edifícios em geral	2,9
8. Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	2,7
9. Serviços domésticos	2,3
10. Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	1,8
11. Serviços de usinagem	1,8
12. Lanchonetes	1,7
13. Outras atividades de ensino	1,6
14. Fornecimento de alimentos preparados para consumo domiciliar	1,6
15. Serviços de montagem de móveis	1,5
16. Transporte rodoviário de cargas	1,5

Na Figura 2, consta a **comparação mensal entre os anos 2020 e 2021**. Percebe-se estabilidade nos dados a partir de fevereiro, com pequena queda em março e a retomada do crescimento a partir de abril, com setembro alcançando o maior número

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 15, Novembro 2021
Dados de Setembro de 2021

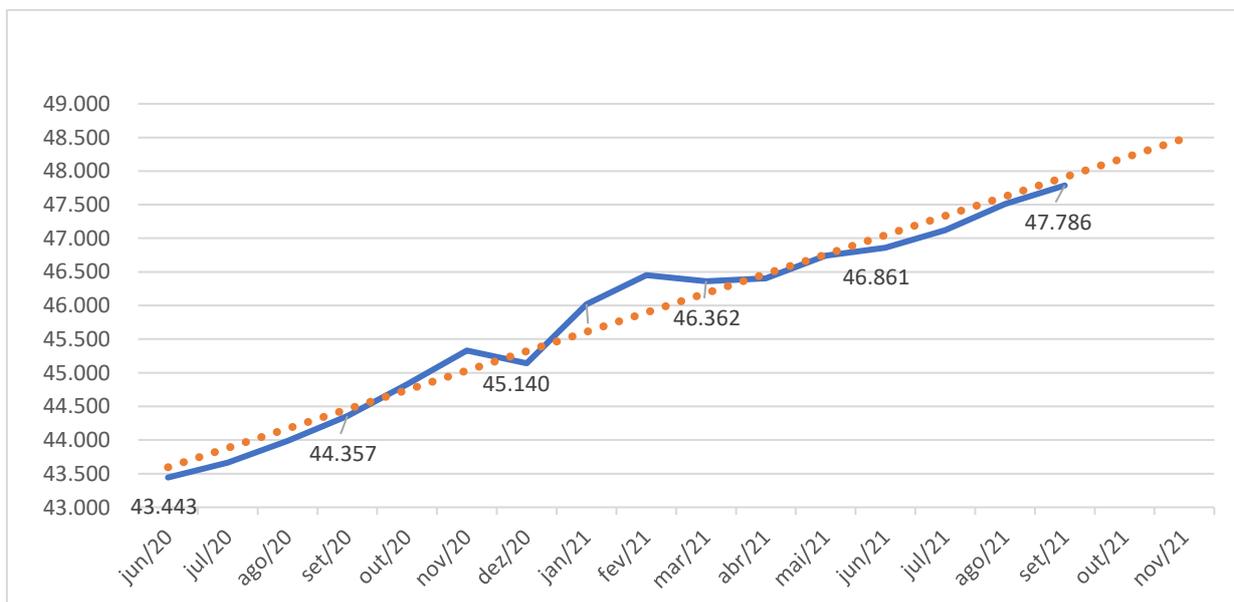
da série. São mais de 3,4 mil empregos na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Figura 2 – Evolução Emprego Formal 2020 2021



Quanto às **projeções futuras**, considerando a Figura 3, que representa a tendência de crescimento do nível de empregos desde junho de 2020 (linha pontilhada laranja - projeção linear com aderência dos dados em 97%), se o ritmo permanecer com indicado alcançaremos 48,2 mil empregos em outubro e 48,5 mil empregos em novembro. Importante reforçar que a previsão efetuada no boletim anterior, com dados até agosto, para o mês de setembro (47,9 mil), ficou 0,2% acima do realizado.

Figura 3 – Tendência de Empregos Formais





Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 15, Novembro 2021
Dados de Setembro de 2021

O mês de setembro reafirma, através de diversas evidências apresentadas em termos de geração de empregos e de volume de MEIs, o crescimento da economia do município em tempos de pandemia, cujo desempenho acumulado no ano é o 6º melhor em nível estadual. Serviços, o setor mais afetado durante a pandemia, falta pouco para atingir o desempenho de fevereiro de 2020, pré-pandemia. Indústria, por outro lado, está a 1 mil empregos do desempenho de 2013, o maior do município no setor até então. A aguardar os dados de outubro em diante, tendo como contexto a ampliação da população vacinada e a aproximação do final de ano por um lado, e a instabilidade política e o aumento dos níveis de inflação por outro.

Elaboração: Fabiano Larentis

OECON/CICBG

Bento Gonçalves, novembro de 2021.